REQUERIMENTO Nº 239/2024

O Centro de Assistência Social e Mobilização Permanente de São Vicente (CAMPSV) teve seu início em 1969. Inicialmente, fora o Projeto Patrulheirismo, criado nos anos 60 pelo Juiz de Direito Doutor Marino da Costa Terra, no interior paulista. No final dessa década, com o ingresso das mulheres (mães) no mercado de trabalho, os adolescentes da classe pobre não tinham nada além da escola com que pudessem ocupar seu tempo, de modo a favorecer o seu desenvolvimento e a boa formação pessoal.

A rua era o espaço disponível. Inspirado no Escotismo, com a adaptação necessária para suprir as necessidades de um público específico, as atividades do Projeto apoiavam-se nos pilares: Educação - Recreação - Trabalho.

A finalidade era atrair e promover as condições e oportunidades adequadas para aquisição de valores pelos adolescentes oriundos da classe menos favorecida economicamente e permitir acesso a bens e serviços. Nessa época, as políticas públicas para esse segmento eram praticamente inexistentes.

Em 1969, a então presidente da União Cívica Feminina de São Vicente, Doutora Marilena Carmen Moreno de Azevedo, acreditou que esse projeto contribuiria para amenizar o que se avizinhava como um problema em São Vicente - cidade com uma enorme região de periferia e alta taxa de desigualdade social - e trouxe-o como um Projeto da União Cívica Feminina denominado ASPAVI.

Dois anos depois, e pela receptividade da cidade, fundou-se então o “Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro de São Vicente - CAMPSV”, sigla que até hoje se mantém na instituição e que era destinada aos meninos, apenas.

Em 2000, com a criação da Lei da Aprendizagem, passou a chamar- se Centro de Aprendizagem Metódica e Profissional de São Vicente, garantindo os direitos trabalhistas aos jovens aprendizes - meninos e já

incluindo meninas. Atualmente, adequado à Política Nacional de Assistência Social - PNAS, teve mais uma vez seu nome alterado e suas finalidades ampliadas, sendo reconhecida pelo Governo Federal como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Realizando ações sócio assistenciais, o CAMPSV já despertou o protagonismo de milhares de jovens vicentinos na vida comunitária, ampliando-lhes as perspectivas para favorecer, quando adultos, sua integração no mercado de trabalho, com dignidade, ética e respeito.

Anualmente, centenas de jovens têm a oportunidade de participar do Programa Integração ao Mundo de Trabalho, oportunidade única na vida de jovens que lidam diariamente com a vulnerabilidade social.

É inegável a relevância dessa conceituada entidade, sendo reconhecida pela comunidade pelo seu comprometimento com as necessidades locais, na busca pelo enfrentamento das desigualdades sociais.

Diante do exposto,

R E Q U E I R O , nos termos regimentais, oficie-se ao Centro de Assistência Social e Mobilização Permanente de São Vicente - CAMPSV parabenizando-o pela passagem de seus 55 anos, a serem comemorados em 13 de setembro, data que também celebramos o Dia do Jovem Aprendiz.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

Em 12 de setembro de 2024.

HIGOR FERREIRA